

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2026/SMCET/FMC

SELEÇÃO PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS

“GUAXUPÉ 114 ANOS E GUAXUPÉ CAFÉ FESTIVAL 2026”

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

JULGAMENTO DE RECURSO

Número de Inscrição: 036/2026

Interessado: CELESTE TEIXEIRA BELO NASCIMENTO

Nome do Projeto: Celeste Bello

Objeto do Recurso: Recurso administrativo – Recurso administrativo contra resultado da Etapa de Seleção – Edital de Fomento 07/2026

I. Relatório

Celeste Teixeira Belo Nascimento, proponente do projeto “Celeste Bello”, inscrita na subcategoria Música Religiosa, interpôs recurso administrativo contra o resultado preliminar da Etapa de Seleção do Edital nº 07/2026/SMCET/FMC.

A recorrente requer a reavaliação das pontuações atribuídas aos Critérios 1 (Trajetória Cultural e Capacidade Técnica) e 2 (Concepção Artística, Originalidade e Relevância).

Em síntese, sustenta que a apresentação de portfólio coletivo não deveria prejudicar a pontuação, bem como afirma possuir experiência relevante em apresentações musicais em igrejas, eventos e espaços públicos. Informa, ainda, o envio posterior de um “mini portfólio individual”.

Quanto ao Critério 2, argumenta que a proposta possui valor artístico e social ao promover música cristã como instrumento de conexão entre o público, destacando seu caráter acessível, participativo e voltado à criação de vínculo com a audiência.

II. Fundamentação

A Comissão de Seleção e Monitoramento procedeu à análise do recurso, observando os critérios estabelecidos no edital e os princípios da Administração Pública, especialmente a vinculação ao instrumento convocatório, a isonomia e a motivação.

1. Do Critério 1 – Trajetória Cultural e Capacidade Técnica

A pontuação atribuída considerou o material apresentado no momento da inscrição, conforme exigido pelo edital.

A apresentação de portfólio coletivo, sem adequada individualização da trajetória da proponente, limita a aferição objetiva da sua atuação específica, o que justifica a pontuação atribuída.

A juntada posterior de “mini portfólio individual” em sede recursal não pode ser considerada para fins de reavaliação, uma vez que o recurso administrativo não se destina à complementação documental, mas à revisão da análise com base nos elementos originalmente apresentados.

Ademais, as alegações de experiência prática, embora relevantes, não substituem a necessidade de comprovação documental clara, organizada e individualizada, conforme previsto no edital.

2. Do Critério 2 – Concepção Artística, Originalidade e Relevância

A proposta foi avaliada considerando sua coerência e adequação, especialmente no que se refere à intenção de promover música cristã em ambiente cultural ampliado.

Todavia, os elementos apresentados no recurso, como a proposta de interação com o público, acessibilidade e criação de ambiente participativo, configuram características comuns a projetos musicais dessa natureza, não sendo suficientes, por si sós, para caracterizar elevado grau de originalidade ou diferenciação.

A argumentação recursal reforça aspectos já considerados na análise inicial, sem apresentar elementos novos que evidenciem inovação estética ou conceitual capaz de justificar revisão da pontuação.

III. Conclusão

Diante do exposto, verifica-se que os argumentos apresentados no recurso não demonstram erro material, ilegalidade ou inadequação na aplicação dos critérios previstos no edital, limitando-se a reiterar aspectos já considerados e a apresentar documentação extemporânea.

A reanálise confirma que as pontuações atribuídas aos Critérios 1 e 2 refletem adequadamente o nível de atendimento aos parâmetros estabelecidos no instrumento convocatório.

Assim, a Comissão de Seleção e Monitoramento decide pelo **INDEFERIMENTO** do recurso administrativo apresentado por Celeste Teixeira Belo Nascimento, mantendo-se inalterado o resultado preliminar da Etapa de Seleção/Habilitação do Edital nº 07/2026/SMCET/FMC.